ANO 19.º SEXTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1939 N.º 6041

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A LUTA NA FRENTE OCIDENTAL

Os postos avançados da linha Siegfried

procuram, em vão, impedir a marcha das tropas francesas que melhoraram as posições da sua primitiva linha

O comunicado francês

PARIS, 15—Comunicado oficial publicado hoje de manhã: «As operações dos ultimos dias permitiram assegurar-nos, na região a nordeste de Sierck, a posse de terreno disputada desde o movimento ofensivo alemão que foi assinalado no comunicado de 10 do corrente á noite. Progredimos mais para além. Durante a noite, melhorámos, localmente, a nossa primeira linha, a-pesar das vivas reacções inimigas, principalmente no que diz respeito á artelharia».—(Havas).

A marcha das operações

PARIS, 15. — Durante o dia de ontem e a noite passada, a-pesar do mau tempo que parece ter começado definitivamente, e, não obstante, a artilharia alemã continuar activa, as tropas francesas prosseguiram todos os movimentos de avanço, iniciados anteriormente. A's reacções da artilharia alemã, temos a acrescentar curtos contra-ataques dos defensores dos postos avançados da linha Siegfried. Estas reacções alemãs não impediram melhorias locais nas posições conquistadas com exito nos ultimos 3 dias, e sobre a qual o comando francês tinha observado, até á data, a maior discreção, interessa a extremidade ocidental da frente, no sector de Sierck, na margem do Mosela. Esta região, que é atravessada pela linha de caminho de ferro de Treves a Metz, e que acompanha o curso do Mosela, a algumas dezenas de metros de distancia, foi teatro dum ataque alemão que, iniciado nos arredores da aldeia alemã de Perl, se dirigiu para o burgo francês de Sierck. O referido ataque foi detido pelos postos avançados franceses, após ter conseguido uma escassa centena de metros de progressão. Nos ultimos dias, este incidente foi, definitivamente, arrumado.

Apoiada por uma dezena de carros de assalto, a infantaria francesa não só repeliu os alemães para as suas posições de partida como, com o objectivo de prevenir qualquer reacção posterior por parte do adversario, ocupou essas posições, melhorando a situação geral das linhas francesas neste sector. Ao bater em retirada, o inimigo destruiu, na maior extensão que lhe foi possivel, a via ferrea ao longo do Mosela.

No resto da frente, e principalmente numa vintena de quilometros a leste do Sarre, continua o progresso das tropas francesas. Os batalhões de infantaria, apoiados por alguns carros de assalto, assenhorearam-se de posições importantes, em particular, de duas aldeias e observatorios, donde se consegue extenso golpe de vista sobre a região. O Estado Maior francês continua a usar da maior discreção quanto á designação exacta destas localidades, a-fim-de não permitir que o inimigo obtenha informações, mesmo indirectas e atrasadas, sobre a extensão exacta da progressão francesa. — (Havas).

O avanço em frente de Schengen

PARIS, 15. — A' ultima hora comunicam de Metz que as tropas francesas que ontem á tarde iniciaram um forte ataque proximo de Perl, no Mosela, defronte da localidade luxemburguesa de Schengen, prosseguiam esta manhã no seu avanço, desfazendo toda a resistencia que lhe tem sido vigorosamente oposta pelo inimigo. Conquistaram já posições predominantes e de valor estrategico e fizeram 57 prisioneiros, entre os quais figuram dois oficiais. Apreenderam metralhadoras e outras armas automaticas.—(United Press).

Ponte dinamitada

LUXEMBURGO, 15.—A ponte de Schengen, por cima do Mosela, foi pelos ares ás 9 e 15 da manhã.—(H.).

LUXEMBURGO, 15. — Eram 9 horas e 15, justamente, quando a ponte de Schengen, que atravessa o Mosela, saltou em estilhaços. Nas proximidades não havia soldado nenhum. Muitos estilhaços caíram em Schengen (Luxemburgo) mas não feriram ninguem, pois a vila foi evacuada ontem á noite.—(Havas).

Foram evacuadas diversas cidades proximas da linha Siegfried

LONDRES, 15—De Bruxelas anunciam á Reuter: «Segundo mensagens recebidas nesta capital, confirma-se oficialmente em Berlim que varias cidades proximas da linha Siegfried foram evacuadas a titulo provisorio.—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 15—O comando do exercito alemão anuncia: «Na frente ocidental registou-se actividade da artilharia inimiga a leste de Sarrebruck. O inimigo, que a 12 de setembro ocupou Sihwieg, ao sul de Pirmasens, retirou-se para além da fronteira em consequencia da actividade da artilharia alemã. Não se efectuou qualquer ataque aereo sobre territorio alemão».—(Havas).

Na frente oriental

O comunicado alemão

BERLIM, 15.—A agencia oficiosa D. N. B. publica o seguinte comunicado do comando do exercito: «O grupo sul das tropas alemãs na frente leste ultrapassou a 14 de setembro a estrada Lemberg-Lublin. Numerosas forças polacas, cercadas perto de Kutno, e que se defendem encarniçadamente, tentaram ontem, mais uma vez, romper para sudeste, malogrando-se os seus esforços. A leste do Vistula, as tropas alemãs aproximam-se dos bairros de Varsovia pelo norte, leste e sudeste. As tentativas inimigas de romper por leste foram igualmente repelidas. As tropas que avançam sobre Brest-Litowsk, vindas do norte, penetraram na zona de fortificações daquela cidade. Uma parte das fortificações foi dinamitada. A cidadela está ainda ocupada pelo inimigo. Gdynia foi ocupada pelas tropas alemãs. As forças navais auxiliaram eficazmente o exercito na luta para a conquista de Gdynia e contra a peninsula de Hela. Forçaram a entrada do porto pelo sul de Gdynia.

A-pesar do mau tempo, a aviação bombardeou com exito as linhas ferreas e estações, apoiando com pleno exito a acção terrestre das tropas alemãs contra o exercito polaco cercado perto de Kutno. Bombas destruiram navios de guerra polacos, ainda ancorados no porto de Heisternest».

Foi retomada a cidade de Kaluszin

VARSOVIA, 15. — O comunicado oficial polaco diz que as fôrças aereas alemãs efectuaram numerosos «raids» contra as linhas de comunicação polacas, as estações de caminho de ferro e numerosas cidades abertas, fazendo uso indiscriminado de bombas explosivas e incendiarias. A aviação polaca atacou as colunas motorizadas alemãs que operavam nas proximidades de Radymo. Dois aeroplanos alemães foram abatidos. Na frente norte, as fôrças alemãs tentaram penetrar no distrito de Suwalki e na região de Bialystok. O comunicado afirma que foi retomada a cidade de Kaluszin, após uma batalha feroz em que foram aniquilados um regimento de infantaria e uma coluna de fôrças mixtas alemãs. — (Exchange Telegraph).

UMA FOTOGRAFIA HISTORICA—*Neville Chamberlain, depois de ter lido a declaração de guerra da Inglaterra á Alemanha, sai tranquilamente do n.º 10 de Downing Street para o seu passeio matinal. Acompanha-o o seu secretario particular, que leva na mão a mascara contra gases, do Primeiro ministro*

Os jornais italianos prestam homenagem á bravura polaca

ROMA, 15. — A Imprensa anuncia, esta manhã, que as tropas alemãs continuam a progressão para leste, conseguindo atravessar o Vistula em varios pontos ao norte de Sandomir. Por outro lado, assinala que, a-pesar da rendição de Gdynia, houve combates encarniçados ao norte daquela cidade, onde existem ainda nucleos de resistencia polaca nos fortes de Oxilia. A Imprensa italiana exalta a tenacidade polaca.

O «Mesagero» escreve: «Existem ainda numerosos nucleos de resistencia em territorio polaco controlado pelo exercito alemão. São verdadeiros ilheus a ferro e fogo, onde as tropas polacas se defendem até ao ultimo homem, com bravura e energia que merecem a homenagem e o respeito de todos os soldados do mundo.»

Focando a situação na frente oriental, a Imprensa italiana nota que as posições que ocupam os exercitos polacos a leste do Vistula, principalmente no que diz respeito ás divisões concentradas entre os rios Narew e Bug, e aquelas que se encontram diante de Brestlitovsk, escalonadas entre o Vistula e o Bug sôbre a linha Lublin-Krasnik, Tomaszew-Lwow, parecem oferecer progressivamente maior resistencia.—(Havas).

Intensifica-se a defesa da cidade de Varsovia

KRZEMIENIEC, 15.—(Dum enviado especial da Havas): A frente de Varsovia reforça-se e a defesa organiza-se. O comunicado do estado maior do general Ozuma, chefe da defesa varsoviana, declara que não ha actividade inimiga na frente. A aviação germanica não manifestou tambem actividade. Destacamentos polacos atacaram e tomaram três grandes carros de assalto e prenderam oficiais e muitos soldados. O comissario civil e governador de Varsovia, Star-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Nos arredores de Paris, preparam-se activamente os sacos de areia que hão-de proteger os monumentos e edificios publicos

A EUROPA EM GUERRA

O embaixador americano em Paris

anunciou a proxima modificação da lei da neutralidade

Uma vista da ria de Vigo com alguns barcos mercantes alemães que ali se refugiaram e cujo numero se eleva a [illegible]

PARIS, 15.—A Imprensa considera naturais as operações de guerra na frente franco-alemã, a-pesar da concisão propositada dos comunicados oficiais e elogia unanimemente o desenvolvimento metodico e prudente das operações efectuadas. Quanto á frente polaca, diz que, visto a divergencia das informações de origem alemã e polaca, a situação é mais confusa. Não se negam os perigos que a Polonia corre, a-pesar do heroismo das suas forças, perante forças superiores em numero e material. No entanto a região varsoviana, cortada pelos rios e pantanos parece propicia á defensiva feroz contra as forças motorizadas, principalmente se chover, o que já começou a suceder.

A coragem da Polonia manifesta-se no discurso do embaixador polaco em Paris, pronunciado no American Club. A Imprensa sublinha o interesse da resposta do embaixador Bullit, que, a-pesar da reserva diplomatica, augurou bem da proxima reunião do Congresso americano.

«Sem prejudicar as decisões do Congresso — afirmou Bullitt — esperamos que o «Neutrality Act» seja emendado num sentido favoravel ás democracias».

Segundo os telegramas reproduzidos na Imprensa e provenientes de paises aliados e neutros, os metodos hitlerianos suscitaram reprovação unanime. Esta atitude será certamente utilizada, desde a sua chegada ao Quai d'Orsay por Daladier e Champtier de Ribes, em quem a Imprensa deposita a maior confiança para o prosseguimento da obra iniciada pelo ministro anterior. Nota-se grande satisfação pelo facto dasalavancas da guerra diplomatica e militar estarem nas mesmas mãos energicas.—(Havas).

Palavras de Sua Santidade

ROMA, 15. — Na cerimonia da apresentação das credenciais do novo ministro da Belgica junto do Vaticano, que ontem se realizou, Sua Santidade Pio XII, no discurso que proferiu, disse: «Não é possivel prever, ou mesmo calcular, a terrivel carnificina que resultará da presente situação. Hoje em dia, infelizmente, o troar dos canhões, o ruido dos exercitos em marcha e a rapidez das operações de guerra, estão afogando todas as vozes. As hostilidades já iniciadas parecem obstruir o caminho áqueles campeões da Paz que até ontem acarinhavam esperanças melhores. No momento actual, só nos resta pedir a Deus, que tem nas Suas mãos os corações humanos, a Sua intervenção divina para que os acontecimentos não degenerem numa conflação mundial».—(Exchange Telegraph).

A exportação de ferro sueco para a Alemanha

ESTOCOLMO, 15. — Por causa do bloqueio britanico, calcula-se que as exportações suecas de ferro para a Alemanha sofram uma redução de cinquenta por cento. Em tempos normais essas exportações montavam em média a 10 milhões de toneladas por ano.—(Exchange Telegraph).

A Imprensa espanhola e a guerra

MADRID, 15. — Pela primeira vez, o avanço das tropas francesas na frente ocidental é comentado. Sob o titulo «As tropas francesas ameaçam Sarrebruck, o «Alcazar» publica um grande extracto do artigo escrito pelo cronista de guerra do «Yorkshire Post».—(Havas).

A Holanda fechou as fronteiras aos refugiados

AMSTERDÃO, 15.—O governo holandês fechou as suas fronteiras a todos os refugiados.—(Exchange Telegraph).

A Romenia toma precauções extraordinarias

BUCARESTE, 15.—Continuam a fazer-se aceleradamente intensos preparativos militares em todo o territorio romeno. A's fileiras continuam a ser chamadas numerosas classes de reservistas, que aumentam extraordinariamente os efectivos militares. Actualmente a Romenia deve ter em armas mais de um milhão e meio de homens.

Nos quarteis, a actividade é extraordinaria. Constroem-se numerosos abrigos subterraneos contra ataques aereos. Numerosos oficiais de reserva foram chamados ao activo. Ao longo de toda a costa romena intensificam-se, de maneira extraordinaria, as medidas de defesa, instalando-se numerosas baterias anti-aereas e procedendo-se rapidamente á montagem de canhões de costa de grande alcance.—(United Press)

A fronteira polaco-romena encontra-se encerrada

BERNE, 15—Segundo uma informação distribuida pela agencia oficiosa D. N. B., com data de Bucareste, a fronteira polaca-romena encontra-se fechada do lado romeno. Só quem tem passaportes regularmente visados pode entrar na Romenia.—(Havas).

As precauções navais norte-americanas

WASHINGTON, 15—Numa conferencia com os jornalistas, Edison, em funções de ministro de Marinha, declarou que as patrulhas da marinha americana não descobriram quaisquer submarinos desde que efectuam operações de vigilancia a 200 milhas das costas, e esclareceu que o avião avistado ao largo da costa de Nova Inglaterra, por um cargueiro americano, não era de nacionalidade alemã.—(Havas).

Aactividade aerea americana

WASHINGTON, 15. — Os catorze bombardeiros que descolaram na quarta-feira á tarde de San Diego chegaram a Honolulu.—(Havas).

Precauções da Policia de Nova York

NOVA YORK, 15. — O «sheriff» Fitzgerald, de Queens, um dos centros onde ha geralmente maior aglomeração de publico em Nova York, designou 1200 «sheriffs honorarios» para vêr, escutar e relatar á Policia todas as conversas que lhes pareçam anti-americanas, com o objectivo de perseguir os espiões e os mal-intencionados. Fitzgerald declarou que procedia segundo instruções de Roosevelt, que recomenda aos «sheriffs» que tomem todas as medidas necessarias para auxiliar a manter a paz.—(Havas).

Novas declarações de Ford

NOVA YORK, 15. — Henry Ford fez novas declarações anti-intervencionistas. Disse aos jornalistas que só os especuladores podem desejar a guerra. «Nenhuma pressão, por mais forte que seja—acrescentou—pode induzir o povo americano a imiscuir-se no conflito europeu».—(Americana)

Os Estados Unidos e os açambarcadores

WASHINGTON, 15—Frank Murphy, procurador geral dos Estados Unidos, anunciou que o Departamento de Justiça está a preparar medidas, que serão aplicadas caso se torne necessario, para impedir o açambarcamento e a alta excessiva dos preços dos artigos de primeira necessidade. «O Departamento de Justiça—acrescentou Murphy—estudou todos estes problemas segundo indicações de Roosevelt».—(Havas).

Navios alemães no Brasil

RIO DE JANEIRO, 15. — Foi publicada uma nota indicando os navios alemães que se refugiaram nos portos brasileiros. Entre eles figuram: o «Monte Olivia», que se encontra em Santos; o «Antonio Delfino» e o «Baia», que estão na Baia; o «Tijuca», o «Wolfsburg», o «Curityba», o «Cap Norte», o «Bertha», o «Fisser», o «Micklenburg», o «Uruguay» e o «Euro», que se encontram no Recife.—(Americana).

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

Contra os açambarcadores

Os arguidos podem apresentar a sua defesa escrita em papel selado dentro de 24 horas

Hoje, na esquadra de Santa Marta, onde estão instalados os serviços de investigação e instrução de processos respeitantes aos comerciantes que agravam os preços dos generos, houve desusado movimento. Individuos a prestar declarações, outros a queixar-se, e ainda outros a saber em que condições devem apresentar as suas defesas. O movimento foi tão grande que o sr. tenente Silva Pais teve de solicitar ao sr. major Bacelar, 2.º comandante da Policia de Segurança, mais pessoal para o serviço.

A defesa dos arguidos é feita pelos proprios, dentro de 24 horas, em papel selado, e com a respectiva assinatura reconhecida por notario.

Ficou concluido o processo contra a firma M. A. Alenquer, largo da Alfandega, 162, que aumentou o preço do zinco.

O gerente duma firma comercial enviou ao sr. tenente Silva Pais uma carta, que recebeu duma importante firma comercial da capital, na qual se declara que em virtude de varios transtornos, sofridos ultimamente, se viu forçada a elevar o custo dos artigos em armazem.

O sr. tenente Silva Pais mandou sair varios agentes para averiguar o facto, com vistas a posterior procedimento.

Existem tambem queixas contra determinados produtores que se recusam a vender os artigos que possuem em deposito, embora os tenham manifestado.

Amanhã devem ficar organizados varios outros processos, que serão enviados ao sr. ministro do Comercio.

Socio que lesou a firma

em mais de 85 contos

A Policia de Investigação prendeu Manuel Ferreira Pacheco Junior, socio gerente de Empresa Tecnica Electro Radio, com sede na rua das Picôas, 74, por ter lesado a referida firma em 85 contos e empenhado 43 aparelhos de telefonia por 6.000$00, os quais foram vendidos em leilão, por falta de pagamento de juros. A Policia de Investigação ainda conseguiu apreender 10 receptores.

Uma parte dos aparelhos foi vendida por metade do seu custo.

A Policia averiguou ainda a existencia de saques de letras simuladas.

O preso vai ser enviado a juizo, visto o processo se encontrar concluido.

Organização corporativa

O «Diario do Governo» publicou hoje, pela presidencia do Conselho, um decreto que torna obrigatorio para todas as empresas singulares ou colectivas que exerçam a sua actividade em ramo de comercio ou de industria organizado corporativamente, nos termos dos decretos n.os 24.715 e 29.232, o pagamento das joias e cotas a que, por disposição estatutaria, estejam sujeitos os socios dos mesmos organismos.

O mesmo decreto autoriza o sub-secretario de Estado das Corporações a determinar, sempre que as circunstancias o justifiquem, a obrigatoriedade de cotização para os profissionais não inscritos nos sindicatos nacionais que os representam. Atribue tambem competencia ao referido sub-secretario de Estado para conceder a carteira profissional a profissões mais especializadas.

Uma festa em Cascais

Realiza-se hoje á tarde e á noite em Cascais no passeio Candido dos Reis (Maria Pia) uma gincana infantil e quermesse, em beneficio das crianças pobres de Cascais.

Haverá uma interessante tombola denominada Branca das Neves, cujos premios são, sobretudo, animais, passaros exoticos.

O sub-solo brasileiro

RIO DE JANEIRO, 15 — O Presidente dr. Getulio Vargas assinou um decreto-lei que estabelece a nacionalização gradual e progressiva das minas do territorio brasileiro.—(United Press).

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo
Preto e Verde
Qualidades de chá Extra-Fina
Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.
Companhia da Zambézia

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Candida Cardoso de Meneses Taveira, D. Maria de Avelar de Leite Perry, D. Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Isabel Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Julia Branco Pereira Dias, D. Maria Helena do Amaral Pyrrait, D. Helena Rebelo Valente, D. Clara Peinado Caballero Soares, D. Alice Marques Soares, D. Celeste Santos e a menina Ema dos Santos Parada.

BAPTIZADOS

Na paroquial de Nossa Senhora de Fatima, celebrou-se, presidido pelo prior da freguesia, reverendo dr. Canastreiro, o baptizado da menina Maria Sofia, gentil filhinha da sr.ª D. Maria Helena Patdicio Lino Neto e do sr. dr. Joaquim Maria de Mendonça Lino Neto, presidente da Camara Municipal do Gavião e conservador do Registo Predial em Ponte do Sôr, servindo de madrinha sua avó materna, a sr.ª D. Maria Perpetua Vidal Patricio, e de padrinho seu avô paterno, o professor sr. dr. Antonio Lino Neto.

EM VIAGEM

Seguiu de Leça da Palmeira para as Caldas da Saude a sr.ª condessa de Leça.

— Com sua esposa, e filha, regressou do Luso o general sr. Hamilcar Barcinio Pinto.

— Está em Sintra a sr.ª D. Octavia Sassetti de Oliveira Vinagre.

Publicações

«O Volante»

A partir deste mês e devido á presente situação internacional afectar o automobilismo comercial e desportivo, «O Volante» passa a publicar-se uma vez por mês, a 20. Espera, no entanto, a-pesar das dificuldades que tal situação lhe cria, manter regularmente a sua publicação, para o que conta, como até agora, nos seus 14 anos de existencia com o bom acolhimento do meio automobilista comercial e desportivo de todo o país.

O proximo numero de «O Volante» sairá pois no dia 20.

DE LUTO

D. Maria Alice de Pinho

OLIVEIRA DE FRADES, 14.—Faleceu hoje nesta vila a sr.ª D. Maria Alice de Pinho, de 25 anos, esposa do sr. dr. Francisco da Silva Pinho, delegado do Procurador da Republica nesta comarca. A falecida será trasladada para Estarreja, terra da sua naturalidade.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16.—Trasladação de S. Vicente. Lausperene, está na paroquial do Santo Condestavel, capela das Dôres, á Boa Morte, ás 12, missa; ás 18, terço de bemditos.

Terço, ladainha e benção: capela da Senhora da Saude, ás 19, e da Vitoria ás 20 e 30.

Enxoval para um estudante

Um pai de cinco filhos menores, que tem de sustentar apenas com o vencimento mensal de quinhentos escudos, conseguiu vêr um deles admitido no Seminario de Santarem; mas não tem com que comprar o enxoval do pequeno, que conta 14 anos, e por isso nos escreve, apelando para a generosidade dos nossos leitores.

Banhos da Meia Noite no Estoril

Repetem-se hoje, em frente ao balneario do Tamariz, estes banhos da meia noite, que fazem a delicia, nestas noites calmosas, da colonia balnear nos Estoris.

Hoje encontram-se gratuitamente á disposição dos banhistas os galgos da praia, havendo novas atracções no mar, que ostentará forte iluminação.

A FEIRA DA LUZ

Continua, até ao proximo domingo, em Carnide, a tradicional feira da Luz, que funciona de dia e de noite, com diversos atractivos. Haverá tambem varias solenidades religiosas.

VERBENA DE SANTA CATARINA

(Aos Paulistas) Telef. 2 5676

Hoje: Continuação do maior concurso de fado, para disputa de 6 guitarras de ouro, que tanto sucesso tem alcançado desde o seu inicio. Atenção!!! Domingo, 17: Grandioso passeio fluvial organização do «Café Mondego», com o itinerario á Barra, Vila Franca de Xira, etc. Baile a bordo, fados, guitarradas e variedades. Marcam-se bilhetes pelo telefone 25676 e nesta Verbena.

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

HOJE — Rosa Maria — Maria Raquel — Julio Proença — Antonio Samil.

Todos os dias Jantares a 12$00.

TEATROS E CINEMAS

Chianca de Garcia, no Brasil

Ha que registar, com devanelo, pelo que o facto representa de orgulho artistico para o nosso país, o exito do filme «Aldeia da Roupa Branca», de Chianca de Garcia. Foi acontecimento deverás extraordinario e pode dizer-se mesmo o primeiro triunfo nitido do cinema português. O louvor exarado pela Comissão de Censura Cinematografica, do Rio de Janeiro, foi altamente honrosa e excepcional. E' o primeiro que ela concede, tanto a produções nacionais, como estrangeiras.

A estreia da produção de Chianca de Garcia apaixonou o Rio de Janeiro. Oito dias antes já não havia lugares. Centenas de milhar de pessoas comprimiam-se á entrada da casa de espectaculos para vêr entrar o que ha de mais distinto e intelectual na alta sociedade carioca. Os camarotes estavam ocupados pelas mais altas individualidades, entre outras, o ministro da Educação Nacional, embaixador de Portugal, embaixador de Espanha, escritores, jornalistas, etc. A exibição foi cortada, constantemente, de vibrantes aplausos, tendo, no fim, Chianca de Garcia vindo ao palco agradecer. Ao outro dia, a critica louvou, com arrebatador entusiasmo, «A Aldeia da Roupa Branca», classificando-a de obra-prima. O êxito foi tal, que Chianca de Garcia foi convidado para exercer o cargo de super-visor da produção brasileira, tendo já ido a S. Paulo, onde os seus conselhos eram solicitados. A-pesar-de este enorme triunfo, sabemos que Chianca de Garcia, embora se conserve mais algum tempo no Brasil, retribuindo as gentilezas de que está sendo alvo, regressará a Portugal.

Atrás do reposteiro

O assunto do Apolo está a ser estudado por uma empresa teatral que pretende realizar a sua exploração, para o que tem estado em comunicação com o empresario Luiz Ruas.

— As ultimas noticias da companhia Maria Matos, do Rio de Janeiro, dizem que o seu negocio, no teatro Recreio, está a decorrer bem e com apreciaveis receitas.

— O novo teatro do Porto, no Jardim Passos Manuel, deve inaugurar-se até março do ano proximo, estando muito adiantada a sua construção.

— O empresario Antonio de Macedo tem já organizado o elenco das principais figuras da companhia que, no Maria Vitoria, vai representar a nova revista de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale.

— Deve chegar na proxima segunda-feira a Lisboa a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

— A bordo do «Lima» devem chegar a Lisboa os artistas Filomena Casado, Maria Laura e Alberto Miranda.

— Parece que em virtude da dificuldade na aquisição de grandes filmes, uma casa de espectaculos de Lisboa se propõe realizar, no inverno, apenas espectaculos de teatro e de «music-hall».

— Foi incluida no repertorio da Companhia Teatral Portuguesa a peça «A Cadeira da Verdade».

—As três peças que o actor Joaquim Miranda vai ensaiar para a sua «tournée» serão acompanhadas com musica dos maestros Bernardo Ferreira e Jaime Mendes.

— Anunciam-nos de Madrid a primeira vinda a Lisboa do representante duma companhia espanhola que se propõe realizar em Portugal, no inverno, uma temporada de espectaculos, com os ultimos exitos daquele país.

— No Casino do Estoril efectua-se amanhã, representada á americana, a estreia da revista, original de Erico Braga, «Banhos ao luar».

A ESTREIA DE HOJE

VIVIANE ROMANCE

E' hoje apresentada ao publico de Lisboa a mais categorizada «vedeta» dos «studios» franceses, Viviane Romance, a protagonista da grande produção «A Escra Branca» que hoje se estreia no Eden

Só amanhã e domingo: cinema no Coliseu, em «matinée» e á noite

O publico deve aproveitar ir amanhã, á «matinée» ou á noite, ao Coliseu. Unico dia de exibição dos filmes «Os 4 da Vida Airada», para rir até fartar; e «Ruas Sombrias», assombroso como tema e interpretação. Domingo, em «matinée» e á noite «A Quadrilha do Terror», aventuras em 25 partes.

CARTAZ

TEATROS

MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Na ponta da unha».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 20 e 45—«O Papa-Açorda».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUES—As 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — ESTREIA — **A ESCRAVA BRANCA** com a celebre vedeta francesa **VIVIANE ROMANCE**, JOHN LODGE e DALIO. COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — PREÇOS POPULARES — **VIVA O AMOR!** com Ginger Rogers e Fairbanks Junior — **A PORTA DAS ESTRELAS** com Katherine Hepburne e Ginger Rogers

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15 — **Como se vence em Hollywood** — **A FRANÇA EM GUARDA** — Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — No Terraço e no Salão: **A rapariga do El-Dorado** — **CRIADO A' FORÇA** — **FESTA DE PIRATAS**

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — Epoca de verão 50 0|0 de desconto. — **Ele e Ela**

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **O rei dos espadachins**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 30 — **A FRANÇA EM GUARDA** — **Homens perdidos** — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

TERRASSE — Telef. 2 9017 — **A irmã de minha noiva** — **Uma noite aconteceu...** — Plateia 2$50 – Matinée 2$

Pavilhão Português — **MADEMOISELLE MOZART** — **Tragédia Imperial**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Deram-lhe uma espingarda**

NOTICIAS DE ESPANHA

O problema dos refugiados em Madrid

MADRID, 15. — As autoridades desta capital estão a estudar o problema de reenviar, para as suas respectivas localidades, mais de 60.000 individuos, que evacuados nos primeiros dias da guerra civil, durante oa vanço nacionalista, das povoações das provincias de Caceres, Toledo e Madrid, se refugiaram na capital. Uma vez aqui, acomodaram-se, como puderam, nos palacios e andares abandonados que haviam sido saqueados.

Na sua maioria foram expulsos dos hoteis e dos andares, que estavam ocupando, quando Madrid foi libertada pelos nacionalistas; recusam-se, porém, agora, a regressar a suas terras, preferindo continuar na capital; e formam, actualmente, uma grande colonia, nas casas destruidas, na antiga frente do bairro Usera.

O «alcalde» estuda com urgencia um plano para obras de higiene e abertura de pontes naquele novo bairro. Calcula-se um minimo de dez milhões de pesetas, para a realização dos trabalhos de imediata necessidade para a saude publica.—(United Press).

A integração da Falange no Exercito

BURGOS, 15. — O ministerio da Guerra publica uma ordem, segundo a qual os homens da classe de 1917, inclusive, até á de 1914, actualmente em serviço nas milicias da Falange, passam ao serviço no exercito regular. Esta medida permitirá o licenciamento das classes mais antigas. Apenas ficarão encorporados os efectivos exigidos pelas necessidades permanentes em tempo de paz.—(Havas).

Demissão dum sub-secretario

BURGOS, 15. — José Luis Escario, sub-secretario do ministerio de Organização e Acção Sindical, deixa de fazer parte do governo. O respectivo decreto será publicado no jornal oficial de hoje. — (Havas).

Um farmaceutico descobriu um produto que substitue a gasolina?

JAEN, 15. — Juan Lopez Colmenero, farmaceutico em Jaen, parece ter descoberto um novo preparado que substituiria a gasolina e poderia fabricar-se com materias primas existentes no solo e no sub-solo espanhois. Trata-se duma mistura de liquidos cujas proporções se conservam secretas, em que participam o sulfureto de carbone e a resina. As experiencias efectuadas teriam dado bons resultados e os automoveis funcionando com este carburante teriam atingido velocidade normal. Uma das propriedades da nova mistura é a de aquecermos os motores do que a gasolina.—(Havas).

Kindelan nas Baleares

PALMA DE MAIORCA, 15. — O general Kindelan, comandante em chefe das forças das Baleares, depois de visitar, nos principios desta semana, os terrenos de Maiorca onde passou revista ás forças e material de guerra, visitou as bases de Minorca e Ibiza. — (Havas).

As escolas de Madrid

MADRID, 15. — Abrem amanhã na capital todas as escolas publicas de ensino, com 90 por cento do respectivo pessoal e do material escolar.—(Havas).

Já foi retirado do «Suquals» um dos 26 cadaveres

NOVA YORK, 15. — Foi retirado, a noite passada, o primeiro dos 26 cadaveres que se encontram dentro do submarino «Squalus». Não foi identificado. Continuam as pesquisas no interior do submarino. Viram-se alguns cadaveres na ante-casa das maquinas, outros na ante-camara dos torpedos, onde se encontraram grupos de marinheiros mortos, junto da escada que conduz á porta de saída.—(Havas).

Zogu partiu para França

LONDRES, 15—O rei Zogu partiu para França.—(Exchange Telegraph).

VARIEDADES — A's 8,45 e 11 horas — **O PAPA AÇORDA** — Domingo: «Matinée» e duas sessões

MARIA VICTORIA — A's 8,30 e 10,45 h. — **NA PONTA DA UNHA** com a grande atracção LUPE RIVAS CACHO — Domingo: «Matinée» e duas sessões

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

FRENTE ORIENTAL

Não se assinalaram, nas últimas vinte e quatro horas, operações de vulto na frente da Polonia.

Segundo os comunicados alemães, as tropas do Reich prosseguem no seu avanço e conseguiram apoderar-se de importantes poços de petroleo.

Os polacos anunciam que continua a resistencia firme das tropas da guarnição e da população civil em Varsovia, e acrescentam que conseguiram retomar a cidade de Kaluszin.

O governo instalou-se em Krzeniencz, junto da fronteira da Russia. Esta localidade foi bombardeada, com extrema violencia, pelo aviões do Reich.

A aviação alemã, segundo os comunicados de origem polaca, continua a bombardear cidades abertas.

FRENTE OCIDENTAL

O comunicado francês anuncia que as posições das tropas em operações no Sarre continuam a melhorar.

Por seu lado, o comunicado alemão declara que os franceses, perante os seus contra-ataques se viram obrigados a recuar na região de Pirmasens, passando mesmo o limite fronteiriço.

Os alemães dinamitaram a ponte de Schlengen, sobre o Mosela.

De qualquer maneira as operações na frente ocidental continuam a caracterizar-se pela lentidão e pela segurança.

No mar

Confirma-se o torpedeamento do vapor inglês «Firly» e anuncia-se o torpedeamento, ao largo da costa da Irlanda do vapor inglês «Vancouver City» de 5 mil toneladas.

O sistema de comboiamentos continua a ser posto em execução, com a maior firmesa, pelas autoridades navais da Grã-Bretanha.

O secretario de estado da marinha norte-americana fez uma declaração anunciando que qualquer ataque a navios mercantes dos Estados Unidos criará uma situação muito grave.

Sabe-se agora que em portos das Indias Orientais se encontram 19 barcos alemães.

Os navios italianos voltaram a fazer escala pelos portos da Turquia.

Actividade diplomatica

E' em Roma que se concentra, neste momento, a actividade diplomatica.

O embaixador italiano em Berlim Attollico, esteve em Roma onde se avistou com Mussolini; o embaixador alemão em Roma, Von Macensen, foi a Berlim; o embaixador francês junto da côrte italiana, André François Poncet conferenciou em Paris com Daladier; Sir Percy Loraine, tem-se avistado varias vezes com o conde Ciano.

Anuncia-se que em Londres e Paris se estuda a possibilidade de estabelecer e fixar um estatuto de neutralidade italiana.

Por outro lado ha informações de que Mussolini tenciona em breve as iniciativas de paz a que a Imprensa se tem referido ultimamente, acrescentando-se porém que o chefe do governo italiano procurará, para isso, a colaboração do presidente Roosevelt.

CONSEQUENCIAS DA APROXIMAÇÃO RUSSO-ALEMÃ

As tropas russas atacarão a Polonia?

Berlim parece confiar na acção da U. R. S. S. cujos preparativos causam geral inquietação

GENEBRA, 15.—A Imprensa suiça publica uma informação de Berlim segundo a qual o novo adido militar russo naquela capital, general Maximo Purkajev, teve diferentes conferencias nestes ultimos dias com varias individualidades militares alemãs, com as quais discutiu a fundo diferentes problemas importantes postos pela nova situação na Polonia.

Em certas esferas alemãs fala-se da «proxima intervenção militar sovietica contra a Polonia, como represalia contra as continuas violações de fronteira por parte dos polacos».—(Havas).

o-o-o

A Russia prepara-se para ocupar uma parte da Polonia?

LONDRES, 15.— O tom anti-polaco dos artigos do «Pravda» causaram interesse profundo nos circulos diplomaticos desta cidade, os argumentos empregados contra a Polonia fazem lembrar, duma maneira inquietante, a tactica usada por Goebbels contra a Checo-Eslovaquia.

O «News Chronicle» afirma que nos circulos autorizados alemães, se considera provavel que as tropas russas invadam a Polonia tão depressa a resistencia polaca seja vencida.

Segundo o vaticinio dos observadores alemães, a Russia ocuparia a Ucrania e a parte da Russia Branca, que se estende até á linha Curzon.— (Exchange Telegraph).

«Este estado de coisas não pode continuar», diz um comunicado russo

MOSCOVO, 15. — A Imprensa sovietica, nos seus artigos, dá a entender qual será a atitude da Russia no actual conflito e exprime a crença de que a Ucrania polaca será entregue á União Sovietica.

A referida Imprensa assinala que, ao largo da fronteira russa com a Polonia, foram distribuidos quatro milhões de homens armados e equipados, para o caso de ser necessaria a sua intervenção.

Os jornais publicam um comunicado oficial, dizendo que «os aviões polacos continuam a violar, de modo progressivo, o territorio russo, e este estado de coisas não pode continuar».—(U.P.).

As comunicações ferroviarias entre a Russia e a Letonia

RIGA, 15.—O comboio de passageiros esperado todas as manhãs na fronteira letã de Indra, não chegou ali ontem. A administração dos caminhos de ferro russos recusou-se a fornecer quaisquer explicações.—(Exchange Telegraph).

Importantes declarações do chefe do governo turco

IZTAMBUL, 15. — O chefe do governo turco declarou á «U. P.» que eram absolutamente falsas as noticias postas a circular no estrangeiro e que dizem respeito a entendimentos entre a Turquia e a Russia, e acrescentou:

— Continuamos a manter as normais relações de amizade com a Russia; mas, este facto, não impede que a Turquia cumpra escrupulosamente os compromissos contraidos livremente com a Inglaterra e com a França. Quando a amizade que mantemos com a Russia fôr incompativel com os compromissos que tomámos com os franceses e ingleses, não temos outro remedio senão sacrificá-la. — (United Press).

Trotsky e a atitude da Russia

MEXICO, 15.—Leon Trotsky, ao comentar as declarações de Moscovo, segundo as quais aviões polacos teriam sobrevoado as fronteiras sovietivas, e o recente artigo do «Pravda», considera ser indiscutivel que a U. R. S. S. procura pretextos para participar na partilha da Polonia.—(Havas).

A Russia projecta anexar a Estonia e a Letonia?

LONDRES, 15—O correspondente da «Exchange Telegraph» em Moscovo informa que as autoridades proibiram que os jornais publicassem a declaração da Inglaterra de que se estava preparando para uma guerra com a duração de três anos, e de que se recusava a fazer a paz com uma Alemanha nas mãos de Hitler. Desta forma, a população Russa conserva a ilusão de que a guerra acabará pouco depois de serem aniquilados os polacos. Nas provincias russas, os orgãos oficiais de propaganda procuram justificar o pacto com a Alemanha, mantendo, assim, a opinião publica de sobreaviso contra a Inglaterra.

O correspondente diplomatico do «News Chronicle» julga que os projectos russos abrangem a anexação da Estonia e da Letonia.

Faz-se notar em Moscovo que as emissoras alemãs deram um grande relevo ao artigo do «Pravda» e diz-se que «este artigo aponta as razões da mobilização do exercito Russo».

Actividade diplomatica

Vão iniciar-se conversações entre a Italia e os aliados?

ROMA, 15.—O correspondente do «Dailly Express» em Roma, informa que, dentro em breve, se iniciarão conversações entre o governo italiano e as potencias ocidentais relativamente á neutralidade da Italia, especialmente no que afecta o Mediterraneo.

As entrevistas do embaixador de Inglaterra com o conde Ciano têm sido particularmente amistosas, se bem que, até agora, não se tenha ido além dos preliminares.

Quando se entrar em pormenores, a questão apresentar-se-á mais dificil, visto que se esbarrará com questões delicadas de direito internacional, entre as quais figura, em primeiro lugar, a do comercio entre a Italia e a Alemanha.—(Exchange Telefraph).

A infantaria inglesa desembarca d[...] da Ro[...]

Poncet regressou a Roma

ROMA, 15.—O embaixador de França, François Poncet, regressou ao seu posto em Roma, depois das suas conferencias com o governo em Paris.— (Exchange Telegraph).

As missões niponicas em Italia

ROMA, 15.—As missões militar, naval e economica japonesas que se encontram de visita á Italia, regressam no sabado ao seu país, via Londres.

Afirma-se nos circulos niponicos de Roma que a missão economica interromperá a sua viagem em Londres, onde conta demorar-se.—(Exchange Telegraph).

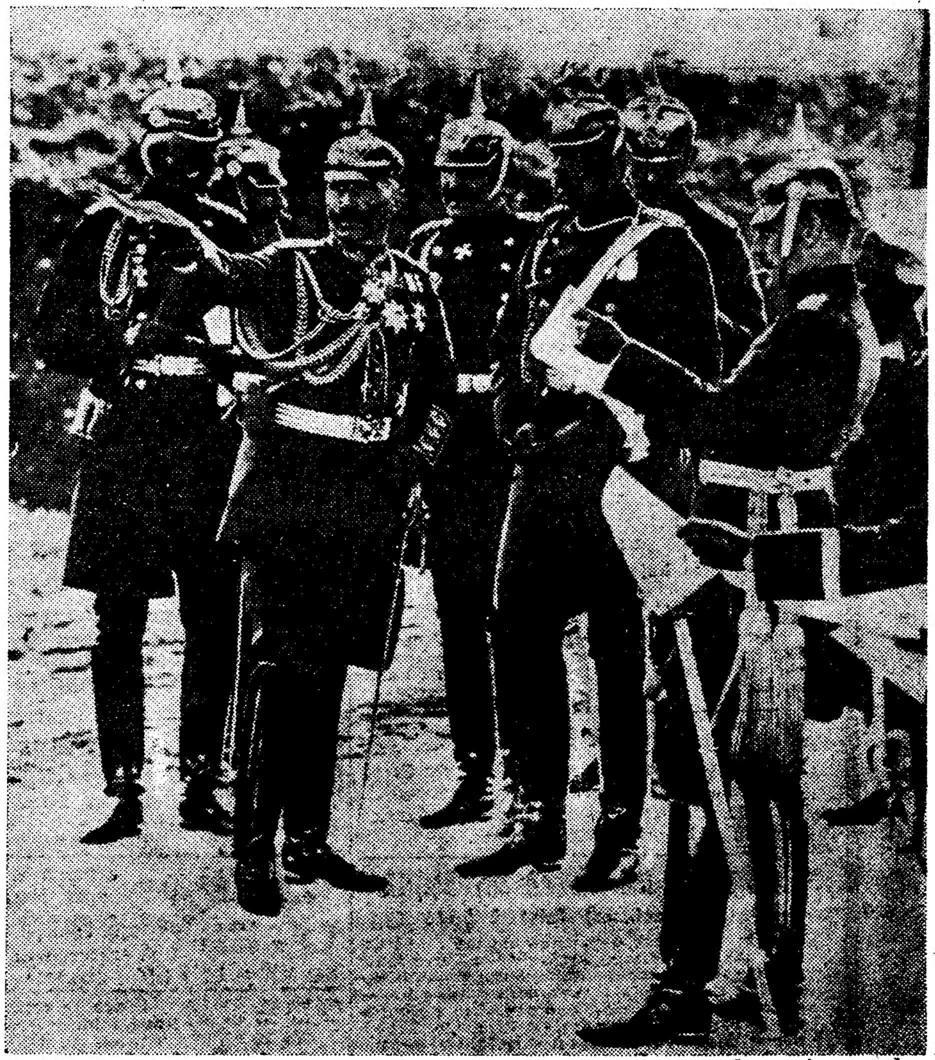
A guerra no mar

O exito dos «comboios» ingleses

LONDRES, 15. — Chegou a Gravesend um importante «comboio», constituido por 12 barcos mercantes carregados de generos alimenticios destinados á população de Londres e que se destinam a reforçar os actuais «stocks» existentes na capital britanica.

O referido «comboio» era escoltado por varias unidades da marinha de guerra britanica.

Em breve chegarão outros «comboios» com viveres, estando completa-



Em 1914, o grande Estado Maior alemão dominava o imperador cujas resoluções quasi sempre reflectiam as opiniões daquele alto corpo militar em contacto directo com o gabinete do Kaiser. Nas vesperas da conflagração mundial, Guilherme II dirigia superiormente as grandes manobras do exercito e deixava-se fotografar, com frequencia, no meio dos generais afectos ao serviço do Estado Maior

m dos novos transportes aereos de tropas al Air-Force

mente assegurado o abastecimento de Londres e doutras cidades inglesas.—(United Press).

Outro vapor inglês torpedeado

NOVA YORK, 15.—Anuncia-se que foi torpedeado o vapor mercante inglês «Vancouver City», de 5.000 toneladas, nas costas da Irlanda, quando se dirigia do Panamá para a Grã-Bretanha. Toda a sua tripulação foi salva.—(U. P.).

Apareceram submarinos no litoral argentino?

BUENOS AIRES, 15.—Sairam para o mar varias unidades da esquadra argentina com ordem de vigiarem rigorosamente as aguas territoriais ao longo de toda a costa, em consequencia de haver sido recebida a noticia de terem sido vistos submarinos alemães dentro do limite das aguas jurisdicionais, e que os referidos submersiveis haviam instalado bases em determinados pontos da costa.

O governo da Argentina deseja manter e observar a mais estrita neutralidade perante o actual conflito europeu.—(Havas).

O torpedeamento do «Firby»

LONDRES, 15. — O comandante do vapor inglês «Firby», que foi torpedeado por um submarino ao largo das costas da Escocia, declarou ao correspondente da «Press Association» que, depois da tripulação ter abandonado o barco, o comandante do submarino enviou um S. O. S. a Churchill, primeiro lord do almirantado, indicando a posição do barco sinistrado.

O submarino afundou o «Firby» dez minutos depois da tripulação o ter abandonado. Todos os tripulantes, num total de 40 homens, foram salvos. Três deles receberam ferimentos provocados por estilhaços de obus.—(Havas).

A GUERRA NO MAR

Os «comboios» de navios ingleses

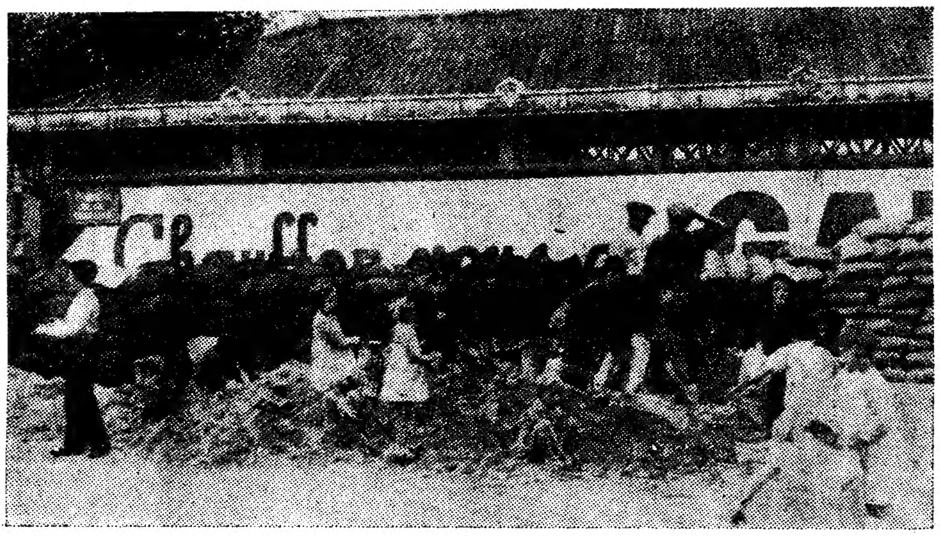
continuam a efectuar-se

sem ser atacados por submarinos inimigos

pavilhão que arvore; não se trata apenas duma questão de senso comum, mas dum principio estabelecido pelo Direito Internacional».—(Havas).

O perigo de torpedear navios norte-americanos

WASHINGTON, 15—O secretario de Estado da Marinha em exercicio, Edison, disse que o facto de tentar o torpedeamento de navios norte-americanos devidamente identificados, seria «assumir um grave risco», não sendo de crêr que semelhantes tentativas venham a dar-se.—(E. T.).



Uma bataria anti-aerea dos arredores de Londres em acção

O caso do «Bremen»

LONDRES, 15—Uma alta individualidade em materia de Direito Internacional declarou, ao *Evening Standard*, que, mesmo que fôsse exacta a noticia segundo a qual o «Bremen» mudou de nacionalidade no meio do Atlantico e que tenha passado a ser paquete italiano, dirigindo-se para porto italiano, expõe-se a ser apreendido pela Grã-Bretanha como objectivo de guerra. «Por outras palavras—acrescentou—se caçarmos o «Bremen», temos o direito de o apreender, qualquer que seja o

As carreiras italianas

ROMA, 15.—Os navios italianos tornaram a fazer escala pelos portos turcos de Iztambul e Smyrna.—(Exchange Telegraph).

Navios alemães nas Indias

AMSTERDÃO, 15.—Dezanove navios alemães estão refugiados nos portos das Indias Orientais holandesas.—(Exchange Telegraph).

Em 1939, o Fuehrer trabalha em intima colaboração com o grande Estado Maior. Depois das depurações que, sucessivamente, afastaram os elementos afectos a Schleicher (1934) e a von Fritsch (1938), o Estado Maior alemão passou para as mãos dos generais cujas simpatias pelo partido nacional-socialista se haviam afirmado desde o primeiro momento. O general von Brauchitsch, que substituiu Blomberg no comando supremo do exercito do Reich, vê-se nesta gravura ao lado do Fuehrer. O chanceler Hitler, logo que se iniciaram as operações, foi para a frente de batalha, onde se tem conservado e onde decerto se conservará emquanto durarem as hostilidades

Paradoxos da guerra

Em agosto de 1914, a guerra aparecia, aos olhos de todas as pessoas regularmente informadas, como inevitavel. O mesmo aconteceu em setembro de 1939.

Há vinte e cinco anos a guerra envolveu, na primeira hora, os seguintes países: Alemanha e Austria dum lado; Inglaterra, Russia, França, Belgica e Servia, do outro lado.

Duas grandes potencias conhecidas sob a designação de imperios centrais, contra três grandes potencias, impropriamente designadas como a triplice entente.

Em 1939, a Alemanha ,tendo anexado uma parte importante do antigo imperio austro-hungaro (a republica da Austria com as fronteiras fixadas em 1919, o protectorado da Boemia e da Moravia e a Eslovaquia), afronta uma coligação em que entram a Inglaterra, a França e a Polonia.

E' improprio atribuir á Polonia o papel que coube á Belgica em 1914. Nem o seu valor real como potencia de grande superficie geografica e de grande população, nem a situação que ocupa nesta fase das hostilidades justificam o paralelo. Se é possivel, e natural, formular e encontrar razões de semelhança, a posição da Polonia deve ser considerada identica á da França nessa altura.

O territorio polaco está invadido, em grande parte, algumas das suas regiões industriais encontram-se em poder do inimigo, a população civil é objecto de uma guerra sem quartel, finalmente a Alemanha procura aniquilar rapidamente a Polonia para se voltar contra os seus adversarios do ocidente, como procurava, em 1914, aniquilar a França pondo em execução o plano Schliefen, para tranquilamente combater depois a Russia.

A natureza da agressão no caso da Belgica e no caso da Polonia tambem não pode considerar-se identica. A agressão contra a Belgica foi inesperada e implicou a violação manifesta de um tratado que tinha a assinatura da Alemanha. A agressão contra a Polonia, embora premeditada como a outra, não se caracterizou pela surpresa (era esperada e foi precedida de medidas militares tomadas pela Polonia); aparece-nos anunciada desde a hora em que o Chanceler Hitler denunciou o pacto de não-agressão assinado entre os dois paises (discurso no Reichstag de 28 de abril de 1939).

Em 1914 a tese predominante era a da localização. Inicialmente o conflito devia atingir apenas a Servia e a Austria, depois estender-se á Inglaterra, França, Russia, e á Belgica embora sem responsabilidade directa desta ultima potencia; finalmente abrasou o mundo e não apenas o continente europeu (participação da China e do Japão, na Asia, dos Estados Unidos e de quasi todas as nações sul-americanas bem como de quasi todo o continente africano).

Em 1939 tambem é a tese da localização que inicialmente predomina. As declarações de neutralidade dos varios países multiplicam-se, e todos afirmam o seu desejo sincero de se manterem alheios ao conflito desencadeado.

Em 1914, dum e doutro lado, se pensava que a guerra seria rapida e se concluiria com o esmagamento total do adversario.

O estado maior alemão, a esse respeito, não tinha uma concepção diversa do estado maior francês. A guerra fresca e alegre, anunciada pelo Kronprinz, tinha o seu equivalente no optimismo dos grandes chefes militares da França.

A guerra, que devia durar quatro meses, durou quatro anos.

Agora fala-se, geralmente, de uma guerra de longa duração. Três anos, anuncia de Londres o ministerio das Informações. Veremos até que ponto os acontecimentos corresponderão a tão dilatada profecia.

Em 1914 era unanime o pensamento de que a guerra de movimento dominava todas as tentativas de estabilização das frentes. Durante quatro anos, uma guerra de posição implacavel enervou e empobreceu o mundo.

Em 1939 a ideia predominante é a de que vamos ter uma guerra de posição caracteristica. Mas na Polonia é a guerra de movimento, em plena execução que preocupa os estados maiores. Paradoxos da guerra.

Mme CAMPOS

Apezar do Pó de Arroz ser um dos produtos mais generalizados na maquillage feminina, o seu uso, à primeira vista simples, deve obedecer a um critério de conjunto e sobretudo a dois factores importantes para o realce da beleza — a qualidade e, mais do que a côr, a escolha do tom.

Assim, deve sempre escolher-se um Pó que esteja de perfeita harmonia com o tipo, que valorise o grau de frescura de cada epiderme e realce o colorido natural.

As côres e tons do Pó de Arroz Rainha da Hungria, obtido por processos que constituem um segredo de fabrico e que obedece ao estudo da coloração natural das epidermes, é um Pó impalpável, cujo grau de aderência e invisibilidade, torna imperceptivelmente a epiderme mais luminosa, mais delicada e transparente, imprimindo-lhe um aveludado deliciosamente natural.

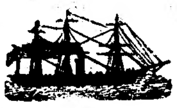
Com o seu novo tom de marfim, as 17 côres e suaves tonalidades dêste Pó, permitem o realce mais perfeito e natural da beleza feminina.

A Agua, os Cremes e o Pó de Arroz Rainha da Hungria, constituem uma série ideal de produtos de beleza para as epidermes normais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Av. da Liberdade, 35 — Lisboa — Telef. 2 1866

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal, e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Setembro ás 15 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes
GERMANO SERRÃO ARNAUD
Telefone 20214 · Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

COMBOIO ESPECIAL RAPIDO
A OVAR
2ª E 3.ª CLASSES

Em 16 de Setembro, á 1 hora e 35, chega a Ovar ás 6 horas e 51

Os bilhetes são válidos por 16 dias

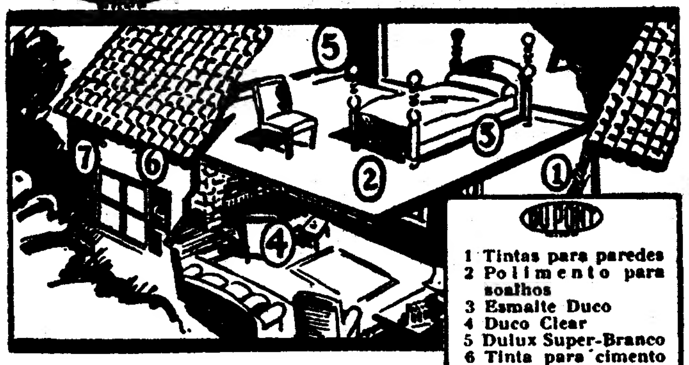
Ligação em Aveiro para o Val do Vouga e em Ovar, Espinho e Porto.
Informações — Telefone 2 1062
Venda de bilhetes
A. BEIRENSE, L.da
Calçada do Carmo, 49

Amadores Fotograficos

Confiai as vossas provas à FOTO CENTRAL, a casa que melhor apresenta estes trabalhos.

R. DA PALMA, 37

DU PONT **TINTAS**



PARA QUALQUER SUPERFICIE DA SUA CASA

Precisa pintar uma cadeira? E as paredes e tectos? Há pontos desgastados no soalho? E os rodapés? Há um produto du Pont para todos êles.

Mas além dos produtos que dão nova beleza e encanto á casa, há tintas du Pont que protegerão e embelezarão os artigos que comprar. Usam-se em rádio receptores, pianos, mobília e muitos outros objectos do lar.

Se necessita uma tinta, um verniz, esmalte ou laca para o interior ou exterior da sua casa pode obtê-la em latas com o oval du Pont.

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS

CRISOS — FABRICA TRIUNFO — IMPERIO — QUALIDADE EXTRA — QUALIDADE SUPERIOR

QUALIDADE ESPECIAL AVIZ FABRICA TRIUNFO

Não compre um chapeu qualquer!...

Procure saber o que compra...

IMPÉRIO CRISOS AVIZ
são marcas de inteira confiança

FABRICA TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

A' venda nas seguintes casas:

Lisboa—Camisaria Moderna-Rossio, 110; Camisaria Confiança—Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Ld.ª—Rua Augusta, 250; Chapelaria Julio Cesar dos Santos—Largo do Corpo Santo, 12; Casa Natal, Ld.ª—Rua da Palma, 6; Camisaria d'Ouro—Praça do Brasil, 15; A Chapelaria Phenix—Rua de Alcantara, 43; Marques & Antunes—Rua da Graça, 89; Chapelaria Confiança—Rua da Misericordia, 145; Grandes Armazens do Chiado. **Porto**—Estabelecimentos Lemos—Praça da Liberdade; Camisaria Confiança—Rua de Santa Catarina **e nas principais localidades do país.**

Se quere obter bons resultados nas suas caçadas, use pólvoras da mais alta qualidade, tais como a «Diamond», «E. C.», «BALLISTITE», «AMBERITE», «SCHULTZ», «EMPIRE», e cartuchos «NOBEL'S», «SPORTING», «BALLISTITE», «ELEY NITRO», «ELEY» e «ICIL SPECIAL».

HAVAS

Sem fumo
Extra rápidas
Fraco aquecimento
Não corrosivas

A' venda em todas as boas espingardarias do país.

EXPLOSIVOS DA TRAFARIA S. A.
Rua Nova do Almada, 24, 1.º — LISBOA

Especuladores
Declaração d'A Mariazinha

Não se refere à MARIAZINHA a queixa anteontem publicada neste jornal contra uma CASA DE CAFÉS que aumentou um dos seus produtos.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, 17 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações. Senhoras, gravidez 15 h.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Opiniões da Imprensa

Sobre a atitude da Russia

O «News Chronicle» afirma:

«Assim que os alemães quebrarem a resistencia do exercito polaco, as tropas sovieticas ocuparão a Ucrania e a Russia branca, até á linha de 1919. Parece que o plano sovietico comporta a ocupação de Riga e a anexação da Estonia e da Letonia. E' possivel que uma faixa de terreno neutro ou um protectorado tampão, que compreenderia a Lituania, se forme entre os dois paises».

O «Correio de Genebra» diz:

«Receamos que, por detrás da polemica levantada por Moscovo, no momento em que a Polonia se debate contra a agressão alemã, se desenhe a intenção russa de tomar parte na matança. Que papel ignobil ambicionam os sovietes desempenhar? Ao passo que a Alemanha ataca de frente a Polonia, Estaline, uma vez mais, pensa em apunhalar pelas costas a vitima, na esperança de partilhar com o agressor os despojos».

O «Journal de Genève» escreve:

«O cinismo dos sovietes não tem limites. «Contra a palavra dada—atacaram Estados independentes e anexaram-nos. Reprimiram pelo terrorismo as revoltas dessas nações contra o jugo que elas detestam e ei-los que se apresentam no mundo como protectores dos oprimidos».

Sobre o novo governo francês

O «National Zeitung» refere:

«Não se trata do Ministerio de União Nacional que Daladier quis constituir, mas dum governo cuja capacidade de trabalho foi ampliada. A caracterist icadesta remodelação é a consolidação da posição de Daladier».

Sobre a situação no Mediterraneo

O «Manchester Guardian» informa:

«Reina calma de lago no Mediterraneo. O governo espanhol não decretou a mobilização em Marrocos e não tem sido notados quaisquer movimentos de tropas nessa zona. Na Tunisia os efectivos são grandes mas a concentração obedece a fins preventivos. Em Tripoli os efectivos italianos têm sido reforçados, mas, tambem, não se nota qualquer actividade militar na fronteira da Tunisia. Quanto á Turquia, os preparativos feitos têm, tambem, caracter meramente preventivo e visam apenas á guerra, por mar ou pelo ar».

Está quasi destruido o transatlantico «Habana»

BILBAU, 15. — Ontem á noite, declarou-se um violento incendio a bordo do transatlantico espanhol «Habana» que se encontrava fundeado proximo da doca de Sestao, para reparação. Apenas foi dado o sinal de alarme, compareceram prontamente os bombeiros de Bilbau e das povoações vizinhas e centenas de populares que combateram com a maior energia o fogo. A-pesar de todos os esforços dispendidos, não foi possivel dominar o fogo. O «Habana» está quasi destruido. Durante a guerra este barco foi empregado em evacuar as mulheres e crianças espanholas para França e transportou tambem para aquele país as riquezas da Biscaia. — (United Press).

O quebra-gelos «Sedov» passará mais um inverno aprisionado no gelo

RIGA, 15. — Devido ao subito arrefecimento das regiões articas, deve desistir-se de libertar dos gelos, este ano, o quebra-gelos russo «Sedov», que passará o terceiro inverno aprisionado. Esperava-se que o novo e potentissimo quebra-gelos «Stalin» pudesse aproximar-se do «Sedov». O «Stalin» teve de ficar no mar de Kara, para socorrer e rebocar os navios mercantes através dos gelos. — (Americana).

Morte dum aviador

CIDADE DO MEXICO, 15. — Durante as experiencias dum avião «Monte Bellanca» comprado ao governo espanhol, o aparelho capotou. Morreu, em consequencia do desastre, o comandante Azcarate. — (Havas).

Uma explosão em Liverpool

LONDRES, 15. — Ontem á noite, registou-se uma explosão em Liverpool, tendo ficado gravemente feridos trinta e oito trabalhadores. O edificio onde se deu a explosão foi rapidamente pasto das chamas. — (Exch. Tele.).

NAVEGAÇÃO PERIGOSA

Um vapôr francês que navegava de luzes apagadas

afundou esta madrugada, em frente da Ericeira, um pesqueiro português cuja tripulação se salvou

Os naufragos depois de fazerem a sua apresentação na Policia Maritima

Deu-se esta madrugada, diante da praia da Ericeira, um abalroamento entre o vapor de carga francês «Cap El Hank» e o vapor de pesca do alto português «Santa Teresinha», o qual foi para o fundo em poucos minutos quasi cortado em dois por aquele barco.

O «Santa Teresinha», que se encontrava ha dias na costa, estava ao largo da Ericeira para completar o seu carregamento, pois tinha a bordo apenas 16 toneladas de pescado, quando podia receber cêrca de oitenta.

Com todas as luzes acesas e o pessoal atento, dadas as circunstancias em que navegam actualmente os navios de países beligerantes—com todas as luzes apagadas—o «Santa Teresinha» esperava o amanhecer para prosseguir na sua faina. A bordo não havia preocupação de maior. Pensava-se que os navios que navegassem apagados não deixariam de vêr aqueles cujas luzes estavam bem visiveis.

A noite decorria tranquila quando, em determinado momento, se viu grande sombra escura a pouca distancia. Era o «Cap El Hank». Já nada havia a fazer, porque o vapor francês parecia não mudar de rumo. A sereia do «Santa Teresinha» fez-se ouvir nervosamente. Houve gritos de alarme. Mas o «Cap El Hank» estava já em cima do vapor português.

O vapor francês apanhou a meia nau o barco português. O choque — tudo se passou em instantes — foi tremendo. A principio, o «Santa Teresinha» adornou, impelido pelo «Cap El Hank», mas depois retomou o equilibrio, para começar a adornar sobre o outro bordo, por onde lhe entrava a agua em abundancia.

Ao leme do «Santa Teresinha» ia o experimentado maritimo José Maria Caçoa Brás. A força do choque foi tal, que o home se viu arremessado a distancia, completamente ensanguentado. Estava muito ferido e pedia que o levantassem. Outros homens cairam no convez e sofreram tambem ferimentos. O proprio capitão do «Santa Teresinha», sr. Eduardo José de Brito —que fazia a primeira viagem nêste barco e se portou com grande serenidade — sofreu igualmente ligeiro ferimento no rosto.

O «Cap El Hank» fazia marcha á ré a toda a força, emquanto no «Santa Teresinha» se procedia na melhor ordem e sem precipitações ao arrear das baleeiras para as quais saltavam os dezanove homens da tripulação.

O vapor de pesca afundava-se rapidamente, mas estavam todos salvos. As baleeiras afastaram-se depressa do local, a-fim-de não serem subvertidas pelos remoinhos provocados pelo afundamento do barco e, entretanto, estavam na agua as baleeiras do «Cap El Hank», que não chegaram a prestar serviço.

O «Cap El Hank» ficou com agua aberta e com a prôa sériamente arrombada. Emquanto os naufragos subiam para bordo do «Cap El Hank» e se procedia á recolha das baleeiras, a equipagem francesa entregava-se ao trabalho de fechar a compartimentagem estanque de vante, pois a prôa do seu navio sofrera um grande rombo e o porão da proa estava a inundar-se rapidamente.

Navegando com todas as precauções, o vapor francês fez-se de rumo ao Tejo, ao mesmo tempo que o sinistro era comunicado para Lisboa.

O agente Caldeira, da Policia Maritima, tomou o rebocador «Atro» e seguiu imediatamente ao encontro do navio. Pelas alturas de Caxias, os dois barcos chegaram á fala. O capitão francês comunicou que trazia feridos a bordo e o agente Caldeira determinou que fôsse arreada a escada do portaló e que os feridos passassem sem demora para o rebocador, a-fim-de serem desembarcados.

A manobra fez-se com rapidez e, minutos depois, os feridos desembarcavam no Posto Maritimo de Desinfecção. Eram eles: Joaquim Conduta, de 50 anos, José Maria Caçoa Brás, de 40, e Domingos Fernandes Mano, de 57. Só o segundo ficou internado. Os outros, depois de pensados, recolheram a suas casas.

O «Santa Teresinha» pertencia á Sociedade de Pesca Santa Fé e deslocava 292 toneladas, medindo 41 metros de comprimento. Era construido em ferro e muito resistente.

O «Cap El Hank», navegando a uma velocidade muito reduzida, veio fundear em frente da Rocha do Conde de Obidos. Não poderá sair do Tejo sem receber importantes reparações. Vinha de Casablanca e dirigia-se aos portos do norte da França.

As alegações do comandante francês

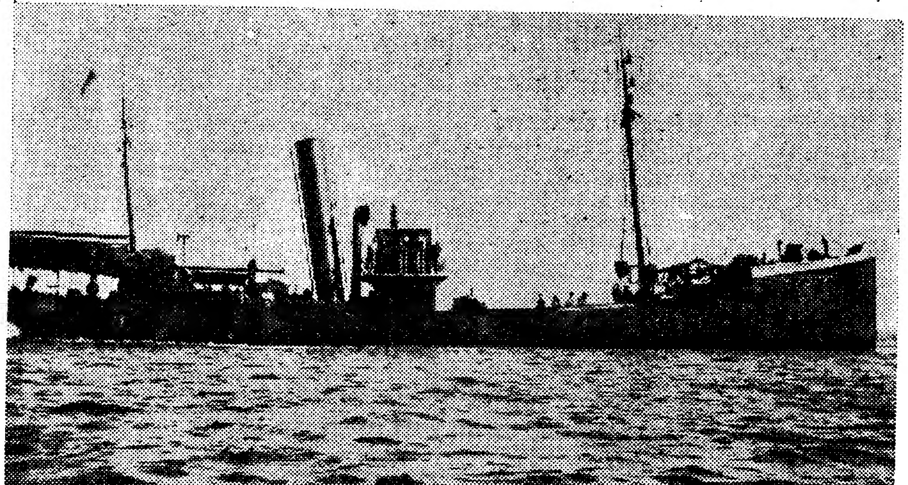
O comandante do vapor francês afirma que viu, de facto, as luzes de um barco na sua prôa, mas que teve uma avaria no leme quando quis guinar para evitar o abalroamento. Limitou-se, portanto, segundo diz, a fazer marcha á ré para que o embate fôsse o menos violento possivel.

O capitão português parece não ter qualquer culpabilidade.

Os naufragos que se salvaram, sem ferimentos, são os seguintes: José da Silva, Luiz Santos Malaquias, Geraldo Cordeiro, Antonio Ramalheira Praia, Anibal Afonso, Joaquim Mendes, Joaquim Maria da Cruz, Domingos Moço, Joaquim Ribeiro, José Sacramento, Bartolomeu dos Ramos, Antonio Joaquim e João Pedro da Silva.

Segundo as declarações dos naufragos o balroamento deu-se precisamente aos 45 minutos de hoje, e, quatro minutos depois, o «Santa Teresinha» desaparecia nas aguas.

A companhia proprietaria do barco afundado tem todo o seu material seguro.



O vapor de pesca do alto «Santa Teresinha»

ESCOLA LUIZ DE CAMÕES
(Fundada em 1921)
Avenida Almirante Reis, 27 — 27-A
CURSO DO LICEU e Instrução primária
Directores { Dr. Padre Avelino de Figueiredo / Dr. Francisco Antonio Bico

Cassiano Neves CLINICA MEDICA
CONSULTORIO
Praça de Camões, 6, 1.º — Consultas ás 16 horas

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Um calice de Brandy Borges e uma chavena de bom café... SÃO O COMPLEMENTO INDISPENSAVEL DE UMA BOA REFEIÇÃO

DR. ALBINO PACHECO
R. Nova da Trindade, 9
Telf. 2 7023

AS HOSTILIDADES NA POLONIA

OS DEFENSORES DE VARSOVIA LUTAM COM DESESPERO

para impedir a tomada daquela cidade

(Continuação da 1.ª pagina)

tzynski, dirigiu um apêlo á população a pedir 500 voluntarios, a-fim de formar assim o primeiro corpo de voluntarios para a defesa da cidade. Cinco minutos depois apresentavam-se milhares de mancebos para se alistarem. Nas ruas de Varsovia levantam-se muitas barricadas e efectuam-se trabalhos de defesa uteis. A população empregar-se-á, por todos os meios, contra o inimigo, sem receio das consequencias. As autoridades não devem, a pedido geral, facilitar a evacuação da cidade. Instituições autonomas de defesa devem conservar-se na cidade, mesmo que o inimigo entre nela.

Lwow é todos os dias visitada pela aviação alemã, que deita bombas e manifestos, alguns em lingua ucraniana, convidando o povo a render-se.

O Presidente da Republica nomeou o coronel Adam Koc sub-secretario das Finanças. Na voivodia de Lwow, o voivode Bilyk fez uma proclamação a convidar a população a não abandonar a cidade. «Eu proprio—declarou—ficarei em Lwow, a-pesar de todas as ordens de evacuação».

O governador fez proclamação analoga, em que chama toda a população para os trabalhos no sentido de colocar a cidade em estado de se defender.—(Havas).

A heroica resistencia da capital da Polonia

LUBLIN, 15.—Os circulos oficiais polacos afirmam que é, absolutamente, falsa a informação dos altos comandos alemães, segundo as quais as tropas do Reich teriam cercado por completo a cidade de Varsovia. Esta continua a resistir, heroicamente, a todas as tentativas dos alemães para se apoderarem da capital, que devido á linha de resistencia que os seus defensores construiram, poderá suportar todos os ataques inimigos.

A verdade é que duas colunas motorizadas alemãs avançam sôbre Varsovia com o intuito de a cercar: uma marcha pelo sul e outra pelo noroeste para chegar até á junção dos rios Vistula e San, mas não conseguiram até agora quaisquer exitos.—(United Press).

Os alemães apoderaram-se de importantes poços de petroleo

BERNE, 15.—Um comunicado da agencia oficiosa alemã D. N. B. anuncia que tropas alemãs que operam na Galicia, se apossaram dos poços de petroleo de Jaslo, Drohobycze e Baryslaw. Esta ocupação—acrescenta o comunicado—constitue para o Reich uma contribuição sensivel para o seu abastecimento de petroleo.—(Havas).

As perdas dos polacos e dos alemães

LONDRES, 15.—O redactor politico do «Daily Mail» escreve:

«As informações obtidas até hoje revelam que os polacos perderam muito menos homens do que os alemães. Perderam duas divisões em Kutno, no ponto culminante do avanço alemão, mas conseguiram retirar as pequenas brigadas moveis e as suas divisões, em momentos criticos, quando o inimigo se viu obrigado a deslocar-se, facto essencial, em manobra habil.

Os ataques aereos alemães, com o objectivo de romper os «centros nevralgicos» do exercito polaco, tambem se malograram. Embora lutando contra forças superiores, a aviação polaca continua a existir.

No ocidente, o ataque dirigido por Gamelin, no Sarre, auxilia os polacos, mais do que qualquer outro factos, com excepção, talvez, do mau tempo.

A actividade alemã na frente ocidental, mostra que numerosas esquadrilhas tiveram de ser transferidas da Polonia para aquela frente. Nos primeiros dias de guerra, os franceses aproveitaram todas as ocasiões para fotografar as posições da linha Siegfried e a forma como ela está defendida. Qualquer novo avanço dos franceses, por pequeno que seja, ameaça as comunicações dum extenso sector da linha Siegfried. Torna-se cada vez mais evidente que a preocupação alemã aumenta, de dia para dia».—(H.).

Diplomatas que deixam a Polonia

FRONTEIRA POLONO-ROMENA, 15.—Os embaixadores da Italia e dos Estados Unidos e o ministro de Espanha, na Polonia, partiram de Krzemieniec.

Segundo as suas declarações, as autoridades polacas conservam o maior sangue frio e apreciam, a situação com serenidade. Segundo declarou o diplomata italiano, falando com a objectividade de um neutro, o governo polaco fará o impossivel para defender o seu territorio. Se foi surpreendido, a principio, pelo rapido avanço das tropas alemãs, parece agora, que as frentes começam a estabilizar-se. Os primeiros dias serão decisivos.

A alteração das condições atmosfericas poderia modificar consideravelmente a situação e pôr termo á guerra de movimento, em que a tactica alemã tem sido favorecida pela superioridade esmagadora dos corpos motorizados.

O general Marinesco, sub-secretario do Interior, mandou preparar campos de refugio para os civis polacos que possam refugiar-se em territorio romeno.—(Havas).

A posição da França

Conferencias em Paris

PARIS, 15.—Daladier, depois de tomar posse da pasta dos Estrangeiros, teve uma conferencia importante com o general Gamelin, Alexis Leger, secretario geral do ministerio dos Estrangeiros, e Coulondre, actualmente chefe de gabinete de Daladier. A seguir, o presidente do Conselho voltou a conferenciar com Gamelin.—(H.).

PARIS, 15.—Daladier recebeu o ministro do Interior.—(Havas).

Alistamento de estrangeiros em França

PARIS, 15.—Os centros de alistamento recebem diariamente mais de 1.000 estrangeiros, que vêm colocar-se á disposição da França.—(Havas).

A defesa da população de Paris

PARIS, 15.—A Policia procedeu hoje a experiencias com altofalantes instalados em pequenos carros. Destinam-se a dar, em caso de necessidade, todas as indicações uteis á população civil, especialmente em caso de alarme. As experiencias deram plena satisfação.—(Havas).

Inglaterra e Dominios

A situação das crianças de Londres

LONDRES, 15—Falando a noite passada, pela radio, Lord de la Warr, ministro da Educação, passou em revista certos problemas suscitados pela evacuação das crianças londrinas para o campo, e pediu aos pais que não fizessem regressar os filhos á cidade. «Pode chegar um momento—disse—em que os ataques aereos sejam uma sinistra realidade. O governo julgou conveniente salvaguardar a juventude da nação, e considerou tão importante essa medida que durante cêrca de 4 dias mobilizou, para esse efeito, todos os transportes do país. No entanto, seria quasi impossivel recomeçar agora semelhante operação».—(Havas).

O governo inglês e as audições radiofonicas estrangeiras

LONDRES, 15.—A senhora Tate, deputada conservadora, preguntou ontem ao ministro de Informações se estava ao facto de que, a 6 do corrente, se registaram intercepções que tornaram impossivel ouvir-se os boletins alemães radiodifundidos, e se haviam sido tomadas medidas para interceptar tais difusões. Samuel Hoare, lord do Sêlo Privado, respondeu que não fôra tomada qualquer disposição em Inglaterra para interceptar a recepção de boletins difundidos por emissoras estrangeiras.—(Havas).

Os comuns adiaram os seus trabalhos

LONDRES, 15—Os Comuns adiaram os seus trabalhos para quarta-feira proxima depois de terem votado, em terceira leitura, a organização do trabalho em tempo de guerra.—(Havas).

Reabertura dos cinemas

LONDRES, 15—Reabrem hoje os cinemas e outras casas de espectaculos. Até agora só as igrejas de todas as religiões têm estado abertas de dia e de noite.—(United Press).

Noticias diversas

Aviões alemães perseguidos sobre territorio neutro

ROMA, 15—A Imprensa romana anuncia que um avião vôou sobre aguas territoriais dinamarquesas, sendo alvejado por uma unidade de guerra dinamarquesa que o obrigou a fugir rapidamente. Por outro lado anuncia que um hidroavião de marinha de guerra germanica, quando, sobrevoava territorio holandês, foi perseguido por um aparelho holandês com o qual travou combate, acabando por ser abatido.—(Havas).

A atitude do mundo muçulmano

PARIS, 15.—A «Epoque» publica um artigo de Lavergne assinalando que o mundo muçulmano é todo resolutamente hostil á Alemanha hitleriana. Com efeito—diz—ha incompatibilidade absoluta entre os principios hitlerianos e os da religião muçulmana. Assim, vê-se a Turquia aplicar, fielmente, os acôrdos anglo-turcos e franco-turcos, que garantem á França e á Inglaterra a livre passagem dos navios nos estreitos. A seu exemplo, outros Estados muçulmanos tomaram o partido dos aliados. Desde 1914 mudaram os tempos. A Turquia então alinhara ao lado da Alemanha e a sua hostilidade prolongou talvez por mais dois anos a guerra.—(Havas).

A acção da Cruz Vermelha

GENEBRA, 15.—A Comissão Internacional da Cruz Vermelha está a mandar delegados para a Alemanha, França, Inglaterra e Polonia para estabelecer o mais rapidamente a acção humanitaria do organismo.—(Havas).

A Belgica procura garantir o seu abastecimento

BRUXELAS, 15—A Agencia Belga publicou hoje o seguinte comunicado: «Vão ser enviadas certas personalidades, em missão oficial, para algumas capitais de paises vizinhos, para dirigir os serviços de compras destinadas ao abastecimento do nosso país. Estas missõess deverão funcionar em ligação com os nossos agentes diplomaticos e consulares. O seu papel será analogo ao que foi confiado durante a Grande Guerra a Theunis, em Londres.—(H.).

A minoria ucraniana na Polonia

LONDRES, 15—De Bruxelas informam á Reuter: «As informações provenientes da Alemanha relatam que as primeiras alusões feitas por Moscovo á minoria ucraniana na Polonia, suscitam muito interesse em Berlim. A Wilhelmstrasse declara, no entanto, que não se efectuou qualquer conversação a este respeito, embora os contactos entre a U. R. S. S. e a Alemanha se mantenham de forma permanente, em virtude do pacto de não-agressão».—(Havas).

ÁS 17 HORAS

Chamberlain fará uma declaração na proxima quarta-feira

LONDRES, 15—O capitão Margesson principal chefe do partido governamental, declarou hoje nos Comuns que o Primeiro ministro fará uma declaração na proxima quarta-feira. Respondendo a preguntas, acrescentou que não podia precisar a data em que o orçamento de guerra seria apresentado ao Parlamento.—(Havas).

Novos ataques alemães repelidos

VARSOVIA, 15—O comunicado do comando de defesa diz que foram repelidos dois fortes ataques alemães, nos suburbios de Wola, pelo fogo das armas automaticas. Foi destruido um «tank» alemão, sendo aprisionados numeroeos carros de assalto. O inimigo sofreu muitas baixas.—(E. T.).

A base naval de Sylt foi novamente bombardeada?

COPENHAGUE, 15.—Noticias aqui recebidas á ultima hora, de Tonder, na fronteira entre a Dinamarca e a Alemanha, dizem que esta manhã se ouviu ali o ruido de violentas explosões, que procediam da base naval alemã de Sylt, dando a impressão de que a mesma voltou a ser bombardeada pela aviação britanica.—(United Press).

As forças motorizadas alemãs são precedidas no seu avanço por elementos de observação que se deslocam rapidamente em motocicletas

Calçado Economico Calçado de Ferro "AMIAL"
para HOMENS, SENHORAS, — RAPAZES e MENINAS —
Sandalias vulgares, picotadas, sapatos, etc.
Duração sem fim

A Direcção desta fabrica avisa o publico consumidor que não altera o preço do calçado do seu fabrico emquanto tiver «stock» de custo anterior.

Avenida da Liberdade, 7
MOBILIAS MODERNAS
ESTOFOS CORTINADOS